

**CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO GIRASSOL (*Helianthus annuus*) COM O HERBICIDA SULFENTRAZONE APLICADO EM PRÉ-EMERGÊNCIA.** CHRISTOFFOLETI, P.J., OLIVEIRA, M.F.A.\*, MACHADO, F.C. (USP/ESALQ, PIRACICABA-SP).  
E-mail: pjchrist@esalq.usp.br

Com o objetivo de avaliar o controle de plantas daninhas em condições de pré-emergência na cultura do girassol, cultivar IAC - Uruguai, foi instalado um experimento em 21/11/2001, na área experimental do Departamento de Produção Vegetal da ESALQ/USP, município de Piracicaba (SP). Os tratamentos utilizados no experimento foram (p.c. L ha<sup>-1</sup>): (i) sulfentrazone + acetochlor (0,6 + 3,0; 0,8 + 3,0; 1,0 + 3,0), (ii) sulfentrazone + metribuzin (0,6 + 1,5; 0,8 + 1,5 e 1,0 + 1,5); (iii) sulfentrazone (0,6; 0,8 e 1,0) e testemunha com e sem capina. A aplicação foi realizada logo após o plantio da cultura, em condições de pré-emergência das plantas daninhas, através de equipamento costal pressurizado com CO<sub>2</sub>, com consumo de calda de 300 L ha<sup>-1</sup>. As avaliações foram realizadas aos 15, 30 e 45 dias após aplicação dos herbicidas; sendo que, para o controle de plantas daninhas foi contada a densidade em cada tratamento e a partir dos resultados de infestação na parcela testemunha sem capina foram obtidos os resultados de porcentagem de controle. A cultura foi avaliada através da produção final de grãos. A partir dos resultados obtidos concluiu-se que: a mistura dos herbicidas sulfentrazone + acetochlor e de sulfentrazone + metribuzin nas maiores doses estudadas tem viabilidade técnica e agrônômica de uso na cultura do girassol em condições de pré-emergência das plantas daninhas. Estes herbicidas controlaram eficientemente a maioria das plantas daninhas e foram seletivos para a cultura. Nos tratamentos onde o sulfentrazone foi aplicado isoladamente foi observado também uma boa eficiência de controle.